

## **Soberania, Globalização, e Crise do Estado-nação**

*BARRETO, C. H. O. B.; MONTEIRO, M. V. G.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ*

Acompanhando toda a interdependência internacional, principalmente no que tange ao aspecto econômico, surge-se então uma crise de controlabilidade política no Estado nacional trazendo a necessidade de repensar os modos de se resolverem problemas que, pelo fato de ultrapassarem o âmbito de decisão estatal (e na maioria das vezes, sua fronteiras territoriais), necessitam de outra forma de solução àquela geralmente utilizada nos âmbitos nacionais. Com este quadro, percebe-se que teremos de tratar destes problemas, que fogem do âmbito de ação estatal, de outra forma, abrangendo, em alguns casos, grupo de Estados nacionais, e, em outros, a comunidade internacional, como conjunto de cidadãos e Estados. Assim, determinadas questões globais não possuirão eficácia em suas soluções se as mesmas forem tomadas por aqueles que não podem, de fato, controlar seus efeitos. Com isso, essa impossibilidade de ação do Estado nacional demonstra o surgimento de uma crise de soberania, por conseguinte, uma afetação em diversas áreas do Estado-nacional, especialmente, uma impossibilidade de autodeterminação democrática em determinados pontos que constituem bases do Estado nacional, como uma (possível) tríplice dimensão da soberania nacional, analisada esta, num sentido contemporâneo em: política, jurídica e econômica.

*Palavras-chave: soberania; globalização; crise.*

*matheus.monteiro@foa.org.br*